



STF pede informações a Chinaglia sobre infiéis do PPS

11/05/2007

O ministro Eros Grau, do Supremo Tribunal Federal, requisitou novas informações para analisar o pedido de liminar feito em Mandado de Segurança pelo Partido Popular Socialista (PPS). O partido tenta recuperar as vagas de oito deputados federais que deixaram a legenda após as eleições de 2006. O pedido do ministro foi feito, na última quarta-feira (9/5), para o presidente da Câmara dos Deputados Arlindo Chinaglia (PT-SP).

O Mandado de Segurança contesta ato do presidente da Câmara que rejeitou o pedido feito pelo PPS para que fossem empossados os deputados federais suplentes da legenda, diante da desfiliação dos deputados eleitos.

Eros Grau também determina que os oito deputados e os partidos em que estão atualmente filiados se manifestem. Os deputados que se afastaram do PPS são: Colbert Martins (PMDB-BA), Lucenira Pimental (PR-AP), Veloso (PMDB-BA), Neilton Mulim (PR-RJ), Homero Pereira (PR-MT), Ratinho Júnior (PSC-PR), Paulo Piau (PMDB-MG) e Aírton Roveda (PR-PR).

O STF havia equivocadamente publicado em seu site na internet, no dia 9 de maio, a notícia de que o ministro Eros Grau rejeitou a liminar do Mandado de Segurança do PPS. A nota foi reproduzida pela revista **Consultor Jurídico na data e, por isso, foi logo suprimida do site. A informação correta é a que se encontra acima.**

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-mai-11/stf_informacoes_chinaglia_infieis_pps/